

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: Cinta-Larga 61

Data: 24/10/73

Pg.: _____

Funai quer reformular o parque onde vivem os suruí, cinta-larga e boca-negra

Brasília (Sucursal) — A Funai está estudando uma reformulação do traçado do Parque Nacional de Aripuanã, entre Rondônia e Norte do Mato Grosso, onde convivem as tribos Cinta-Larga, Suruí e Boca-Negra, segundo um porta-voz do órgão.

A mesma fonte acrescenta que no local se tentava repetir o êxito da experiência de integração gradual do silvícola, alcançado no Parque Nacional do Xingu, e que será implantada, em área próxima ao Parque de Aripuanã, uma reserva para os índios nhambiquara, que seriam removidos do vale do Guaporé, no Mato Grosso.

DIFICULDADE

Informações chegadas à Brasília, procedentes da frente de atração dos krenankarore (índios gigantes), comandada pelos irmãos Vilas Boas, dão conta de dificuldades para prosseguimento dos trabalhos devido a fortes chuvas que caem nesta época do ano naquela região.

Segundo a Funai, a fase mais delicada dos trabalhos de atração já foi superada, pois a estrada construída pelo 9º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército já cortou aquela região e avança para o Norte de Cachimbo. Apartirde agora, os trabalhos de atração são apenas tarefa de interesse da Funai e não mais dos órgãos envolvidos na responsabilidade de abertura da rodovia. Ainda segundo fonte do órgão, isto não significa que os trabalhos serão esmorecidos: "eles estão em fase lenta apenas por causa das chuvas."

Dois meses antes do início dos trabalhos de topografia na área da Peri-

metral Norte a Funai pretende lançar suas frentes de atração para pacificar cerca de 27 mil índios ao longo da rodovia. Como o DNER deverá dar início ao serviço da turma de topografia em julho, a Funai possivelmente ingressará na área em maio. Antes disso, ela começará os osbre-vãos das aldeias ao longo da rodovia, para confirmar a existência das tribos assinaladas na carta preliminar de pilotagem.

A Funai deverá fazer hoje um pronunciamento oficial sobre o caso do jornalista francês Paul Lambert, que foi expulso da aldeia dos índios waimiri-atroari porque teria causado um incidente com os silvícolas, em fase de pacificação, ao apontar uma máquina cinematográfica para um grupo deles. O caso está assumindo características graves, pois a Funai já admite que Paul Lambert ingressou na aldeia waimiri-atroari, com permissão assinada pelo General Bandeira de Melo, presidente do órgão.